

**VERIFICAÇÃO DA VELOCIDADE DE ABSORÇÃO/TRANSLOCAÇÃO DO ROUNDUP TRANSORB COMPARADO COM OUTROS DESSECANTES.**

KAWAGUCHI, I.T.\* (MONSANTO, SANTA HELENA DE GOIÁS-GO),  
PENARIOL, A.L. (MONSANTO, UBERLÂNDIA-MG), GALLI, J.B.  
(MONSANTO, RIBEIRÃO PRETO-SP).

E-mail: ibene.t.kawaguchi@monsanto.com

A absorção/translocação mais rápida é vantagem efetiva para condições adversas, ou seja, em situações de precipitações eminentes a aplicação. Na safra 2001/2002 foi instalado um experimento em Santa Helena de Goiás, GO. com o objetivo de verificar a velocidade de absorção/translocação do Roundup Transorb quando aplicado sobre *Panicum maximum*. O herbicida utilizado foi o Roundup Transorb aplicado na dose de 1200 g e.a. ha<sup>-1</sup>. Para efeito de comparação foram utilizados Zapp Ql e Trop como tratamentos padrões, aplicados na dose de 1200 g e.a. ha além de um tratamento testemunha. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, num esquema fatorial, cujos fatores foram 3 produtos x 6 épocas de roçada do *Panicum maximum*, com 3 repetições. As roçadas foram realizadas 90 minutos após a aplicação, 4, 8, 24, 48 e 72 hs após a aplicação. Quando a roçada foi realizada 90 minutos após a aplicação, foi observado aos 30 dias após o tratamento (DAT) que o Roundup Transorb proporcionou 30% a menos de rebrote do que os tratamentos padrões (30 DAT), fato esse que se refletiu no peso de massa verde. Essa vantagem competitiva foi verificada em roçadas realizadas até 8 h após a aplicação, onde o Roundup Transorb apresentou menor porcentagem de rebrote e menor quantidade de massa verde.